



**PREFEITURA MUNICIPAL DA
ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA**

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

011. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – EDUCAÇÃO FÍSICA

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01 a 06**.

A tecnologia ajuda, mas, no Japão, não são os sensores e as câmeras os principais protagonistas da segurança pública. É uma combinação bem-sucedida de leis rigorosas, policiamento preventivo, ações comunitárias e educativas que têm garantido ao país uma posição de destaque entre os lugares mais seguros do mundo.

Segundo a Agência Nacional de Polícia do Japão, houve, em 2017, apenas 22 crimes cometidos com armas de fogo – deixando 3 mortos e 5 feridos.

A título de comparação, no mesmo período, houve 15612 mortes por armas de fogo nos Estados Unidos, segundo a organização Gun Violence Archive. Isso dá uma média de 42 mortes por armas de fogo por dia nos EUA, contra um total de 44 mortes do tipo no Japão nos últimos oito anos até abril de 2018.

Num país repleto de leis rígidas como o Japão, não é de estranhar que policiais façam suas rondas ostensivas de bicicleta e abordagem sem o uso de armas de fogo, recorrendo a movimentos de artes marciais ou até mesmo redes e cobertores quando é necessário conter um suspeito.

Se você quer comprar uma arma no Japão, é preciso paciência e determinação. É necessário um dia inteiro de aulas, passar numa prova escrita e em outra de tiro ao alvo com um resultado mínimo de 95% de acertos.

As forças policiais têm de ser informadas sobre onde a arma e a munição ficam guardadas – e ambas devem estar em locais distintos, trancadas. Uma vez por ano, a polícia inspecionará a arma. Tudo isso ajuda a explicar por que os tiroteios e massacres com armas de fogo são muito raros no Japão. Quando um massacre ocorre no país, geralmente o criminoso utiliza facas.

(Fatima Kamata. Como tolerância zero a armas e álcool tornou o Japão um dos países mais seguros do mundo. www.bbc.com, 05.03.2019. Adaptado)

01. De acordo com informações presentes no texto, é correto afirmar que

- (A) o número de mortos por armas de fogo no Japão e nos Estados Unidos é parecido se tomarmos por base os dados dos últimos oito anos nos dois países.
- (B) massacres com uso de armas brancas, como facas, são comuns no Japão, haja vista a grande dificuldade para se conseguir comprar uma arma de fogo.
- (C) é alto o número de vítimas fatais por arma de fogo, no Japão, proporcionalmente ao número de crimes cometidos com esse tipo de arma.
- (D) no Japão, as rígidas políticas para aquisição de armas de fogo, conjuntamente a outros fatores, têm garantido um baixo índice de mortalidade por esses artefatos.
- (E) a polícia japonesa deve ter conhecimento do lugar onde os cidadãos guardam armas em casa, sejam elas de fogo ou não, e qualquer compra nova deve ser informada.

02. Uma palavra empregada em sentido figurado está em destaque em:

- (A) ... não são os sensores e as câmeras os principais **protagonistas** da segurança pública. (1º parágrafo).
- (B) ... ações comunitárias e educativas que têm garantido ao país uma posição de **destaque** entre os lugares mais seguros do mundo. (1º parágrafo).
- (C) Isso dá uma **média** de 42 mortes por armas de fogo por dia nos EUA, contra um total de 44 mortes do tipo no Japão... (3º parágrafo).
- (D) ... não é de estranhar que policiais façam suas **rondas** ostensivas de bicicleta e abordagem sem o uso de armas de fogo... (4º parágrafo).
- (E) Se você quer comprar uma arma no Japão, é preciso paciência e **determinação**. (5º parágrafo).

03. No trecho – ... não é de estranhar que policiais façam suas rondas ostensivas de bicicleta e abordagem sem o uso de armas de fogo, **recorrendo a** movimentos de artes marciais... (4º parágrafo) –, a expressão destacada pode ser substituída, sem prejuízo do sentido e em conformidade com a norma-padrão, por:

- (A) usando com
- (B) empregando em
- (C) valendo-se de
- (D) servindo-se a
- (E) aplicando para

04. Quanto ao uso e à colocação dos pronomes, assinale a alternativa em que a frase está redigida conforme a norma-padrão da língua.

- (A) Sensores e câmeras são comuns no Japão e os japoneses normalmente usam-nos em casa.
- (B) A aquisição de armas no Japão é dispendiosa e obtê-las exige treinamento e disciplina.
- (C) As pessoas devem ter cuidado com armas, as deixando sempre fora do alcance de crianças.
- (D) Os japoneses dormem tranquilos, pois são as leis e a polícia quem garante-lhes segurança.
- (E) Em geral, não vê-se a polícia usando armas de fogo no Japão, mas outras táticas.

05. O trecho – A tecnologia ajuda, mas, no Japão, não são os sensores e as câmeras os principais protagonistas da segurança pública. (1º parágrafo) – está corretamente reescrito em:

- (A) Mesmo que não sejam os sensores e as câmeras os protagonistas da segurança pública no Japão, a tecnologia ajuda.
- (B) Ainda que não sejam os principais protagonistas da segurança pública os sensores e as câmeras no Japão, a tecnologia ajuda.
- (C) Embora a tecnologia ajude, os principais protagonistas da segurança pública não são os sensores e as câmeras no Japão.
- (D) Como a tecnologia ajuda no Japão, nas são os sensores e as câmeras os principais protagonistas da segurança pública.
- (E) Porquanto a tecnologia ajude no Japão, não são os sensores e as câmeras os principais protagonistas da segurança pública.

06. Assinale a alternativa em que a frase apresenta concordância nominal e verbal correta.

- (A) O número de 15 612 mortes por armas de fogo nos EUA são alarmantes.
- (B) Um dia inteiro de aulas é só um dos requisitos necessárias para obter uma arma de fogo.
- (C) São importantes que medidas como as ações comunitárias sejam adotadas.
- (D) Paciência e determinação são necessárias num país em que as armas de fogo são raras.
- (E) Um efeito negativo da venda indiscriminada de armas de fogo podem ser os massacres.

Leia a tirinha para responder às questões de números 07 a 10.



(André Dahmer. *Malvados*. www1.folha.uol.com.br, 12.03.2019)

07. Para o alienígena, a dependência da sociedade em relação ao dinheiro pode ser definida como

- (A) ordinária.
- (B) extenuante.
- (C) ultrapassada.
- (D) intermitente.
- (E) imprescindível.

08. Segundo as funções que podem assumir as aspas, está correto um hipotético emprego delas, sem prejuízo do sentido original, em:

- (A) Como conseguimos chegar “ao” seu distante planeta? Somos de uma civilização muito avançada.
- (B) Como conseguimos chegar ao seu distante planeta? “Somos” de uma civilização muito avançada.
- (C) “Isso” deve ter custado muito dinheiro...
- (D) Isso deve ter custado “muito” dinheiro...
- (E) “Dinheiro”? Acabei de dizer que somos de uma civilização muito avançada!

09. As formas verbais **deve** (2º quadrinho) e **Acabei** (3º quadrinho), respectivamente, indicam:

- (A) uma possibilidade e a conclusão recente de uma ação.
- (B) uma obrigação e o resultado de uma ação iniciada no passado.
- (C) uma possibilidade e a consequência de uma causa passada.
- (D) uma obrigação e a consequência de uma causa passada.
- (E) uma condição e a conclusão recente de uma ação.

10. Em relação ao acento indicativo de crase, assinale a alternativa que substitui a pergunta feita no primeiro quadrinho de acordo com a norma-padrão.

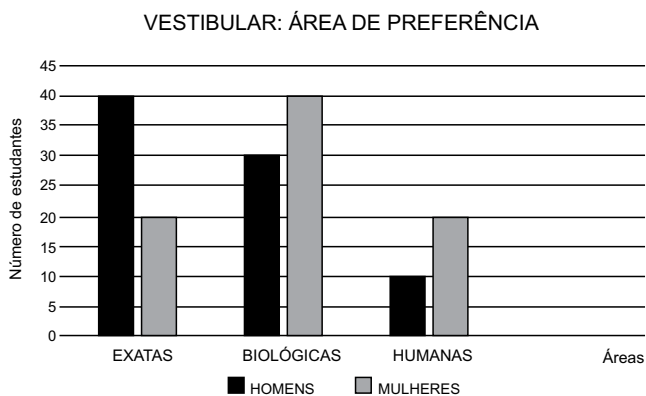
- (A) De que modo fomos capazes de nos deslocar à essa aglomeração de humanos?
- (B) Como pudemos ir do nosso planeta à outro, já que eles ficam tão longe um do outro?
- (C) É natural que você se pergunte como viemos à uma civilização longínqua.
- (D) Como estamos aptos à ir de um planeta distante e entrar na órbita de outro?
- (E) Você pode estar se perguntando como viemos de tão longe e chegamos à Terra.

11. Analise a distribuição dos números em cada uma das linhas, I, II e III, do quadro a seguir.

I	56	59	62	65	68	71
II	57	60	63	66	69	72
III	58	61	64	67	70	73

Se a regularidade observada na distribuição for mantida, os números 325, 440 e 543 estarão, respectivamente, nas linhas

- (A) I, II e III.
 (B) I, III e II.
 (C) II, I e III.
 (D) III, II e I.
 (E) III, I e II.
12. Em uma pesquisa, selecionou-se uma amostra de estudantes (homens e mulheres) concluintes do Ensino Médio de uma cidade, que fariam vestibular para ingresso em uma universidade. Esses estudantes tiveram de optar por apenas uma das áreas: exatas, biológicas ou humanas.



Analise as seguintes afirmações a respeito dos dados:

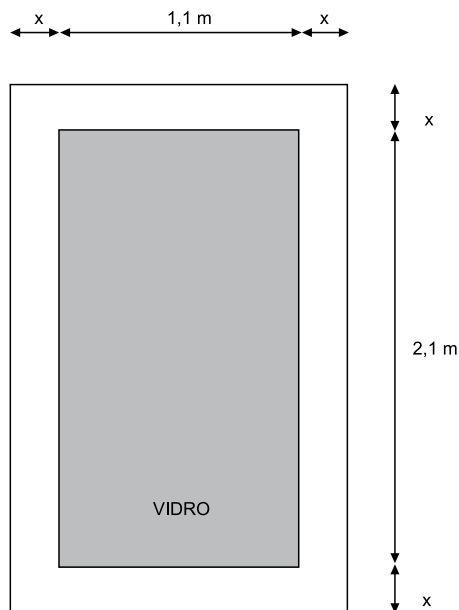
- I. 37,5% dos estudantes optaram por Exatas;
 II. 40% dos estudantes são homens;
 III. 50% das mulheres optaram por Biológicas;
 IV. dentre os que optaram por Humanas, apenas 25% são homens.

As duas únicas afirmações corretas são

- (A) I e II.
 (B) I e III.
 (C) I e IV.
 (D) II e III.
 (E) II e IV.

13. Uma prova de Matemática, com 72 questões de múltipla escolha, foi composta por questões de Álgebra e por questões de Geometria. O professor atribuiu o seguinte critério para a pontuação: a cada questão correta de Geometria, seriam atribuídos 3 pontos, e a cada questão correta de Álgebra, seriam atribuídos 2 pontos, de modo que a pontuação máxima fosse 200 pontos. Assim, é correto afirmar que o número de questões de Geometria
- (A) é igual ao dobro do número de questões de Álgebra.
 (B) diminuído 28 unidades é igual ao número de questões de Álgebra.
 (C) acrescentado de 9 unidades é igual ao dobro do número de questões de Álgebra.
 (D) supera o triplo do número de questões de Álgebra em 8 unidades.
 (E) supera a metade do número de questões de Álgebra em 30 unidades.

14. A figura a seguir é um esboço de uma porta retangular de $3,75 \text{ m}^2$ de área que será colocada em uma sala de um escritório. A região retangular sombreada indica uma placa de vidro de $1,1 \text{ m}$ por $2,1 \text{ m}$ que será colocada. As medidas representadas por x indicam a localização da placa.



Uma equação que permite determinar a medida x é:

- (A) $2x^2 + 3,2x - 0,72 = 0$
 (B) $10x^2 + 1,8x - 1,9 = 0$
 (C) $x^2 + 2,31x - 3,75 = 0$
 (D) $4x^2 + 2,31x + 3,75 = 0$
 (E) $x^2 + 1,8x - 3,75 = 0$

15. Na tabela é apresentada a distribuição do número de funcionários de uma empresa para cada um dos salários mensais praticados.

Nº de funcionários	Salário mensal (R\$)
6	X
10	2.500,00
3	4.500,00
1	20.700,00

O salário mensal médio desses funcionários é de R\$ 3.500,00. É correto afirmar que o valor do salário mensal X é

- (A) R\$ 2.300,00.
 (B) R\$ 2.250,00.
 (C) R\$ 2.000,00.
 (D) R\$ 1.900,00.
 (E) R\$ 1.800,00.

R A S C U N H O

**CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS
E LEGISLAÇÃO**

16. Quando se fala da função da escola de oferecer uma formação mais ampla, voltada ao *sujeito integral*, fala-se também da importância de se considerarem aspectos para além do cognitivo. Partindo dessa premissa, a Teoria das Inteligências Múltiplas
- (A) propõe a classificação de cada indivíduo em um espectro de diferentes competências, por meio de instrumentos inspirados no teste de QI, tendo em vista que estes historicamente já demonstraram sua eficácia.
 - (B) defende que a aptidão é determinada por herança biológica, de modo que cada indivíduo nasce com um tipo de inteligência mais proeminente.
 - (C) considera que as múltiplas inteligências são interdependentes, ou seja, a alta habilidade em uma competência depende de um igual desenvolvimento das outras competências.
 - (D) entende que o espectro de competências de cada indivíduo é ímpar, dependendo das vivências, dos estímulos e da história de vida individual.
 - (E) afirma que as diferenças entre tipos de inteligência e de aprendizagem são explicadas pela influência cultural, de modo que indivíduos de uma mesma sociedade ou meio cultural apresentam determinados padrões de competência.
17. O artigo 214 da Constituição da República Federativa do Brasil prevê que a lei estabelecerá o plano nacional de educação, com o objetivo de articular o sistema nacional de educação em regime de colaboração e definir diretrizes, objetivos, metas e estratégias de implementação para assegurar a manutenção e o desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis, etapas e modalidades por meio de ações integradas dos poderes públicos das diferentes esferas federativas. A duração do plano nacional de educação é de
- (A) 2 (dois) anos.
 - (B) 4 (quatro) anos.
 - (C) 5 (cinco) anos.
 - (D) 10 (dez) anos.
 - (E) 15 (quinze) anos.
18. Com base no artigo 56 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/90), casos de maus-tratos envolvendo os alunos e de elevados níveis de repetência deverão ser comunicados pelos dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental
- (A) ao Conselho Tutelar.
 - (B) ao Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente.
 - (C) à autoridade judiciária da comarca ou foro regional.
 - (D) ao Ministério Público.
 - (E) à Autoridade Central Estadual.
19. Em sua tentativa de desvendar a teia de fatos e aspectos patentes e latentes que delimitam a presença do autoritarismo na prática da avaliação educacional escolar, Cipriano Luckesi define tal fenômeno afirmando que
- (A) é elemento necessário para a garantia de um modelo social que pressupõe a educação como um mecanismo de conservação e reprodução da sociedade.
 - (B) deve ser eliminado, afinal a verdadeira prática escolar não está a serviço de um modelo teórico de sociedade e de educação, devendo configurar-se como uma atividade neutra.
 - (C) raramente se faz presente dentro do modelo liberal conservador de educação, pois este está fundamentalmente voltado à busca de equilíbrio social.
 - (D) é elemento necessário às pedagogias preocupadas com a transformação e a igualdade, as quais demandam mecanismos fortes para se oporem à tendência de conservação social.
 - (E) é minimizado quando a avaliação desempenha um papel disciplinador, garantindo a inclusão democrática de todos os alunos dentro da normatividade socialmente estabelecida.
20. A atividade motora adaptada (AMA), segundo Rosilene Diehl (autora do livro *Jogando com as diferenças*),
- (A) deve ter seu foco central voltado à reabilitação física e às possibilidades de reversão da deficiência, diferentemente da atividade física regular.
 - (B) visa proporcionar maior bem-estar, qualidade de vida, maior autoestima e atendimento das necessidades motoras básicas.
 - (C) deve concentrar-se especificamente no atendimento das necessidades motoras básicas, não sendo sua função incrementar o desenvolvimento socioafetivo.
 - (D) deve ser realizada sempre em contexto profissional de saúde, a fim de se evitarem acidentes e/ou prejuízos em razão dos riscos envolvidos no tratamento de pessoas com deficiências.
 - (E) consiste na prática de atividades físicas direcionadas a pessoas com deficiências físicas, havendo outras modalidades específicas voltadas a pessoas com deficiências de ordem mental, auditiva ou visual.

21. A Lei nº 13.146/15, que instituiu a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), estabelece, em seu artigo 28, que incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar, entre outros aspectos, a formação e disponibilização de professores para o atendimento educacional especializado, de tradutores e intérpretes da Libras, de guias intérpretes e de profissionais de apoio. A referida Lei prevê que os tradutores e intérpretes da Libras
- (A) atuantes na educação básica devem, no mínimo, possuir nível superior e certificado de proficiência na Libras.
 - (B) quando direcionados à tarefa de interpretar nas salas de aula dos cursos de graduação e pós-graduação, devem, no mínimo, possuir pós-graduação.
 - (C) atuantes na educação básica devem, no mínimo, possuir nível superior, com habilitação, prioritariamente, em Tradução e Interpretação em Libras.
 - (D) atuantes na educação básica devem, no mínimo, possuir ensino médio completo e certificado de proficiência na Libras.
 - (E) quando direcionados à tarefa de interpretar nas salas de aula dos cursos de graduação e pós-graduação, devem possuir nível superior, com habilitação, necessariamente, em Tradução e Interpretação em Libras.
22. O artigo 4º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96) estabelece que o dever do Estado com a educação escolar pública será efetivado, entre outras incumbências, mediante a garantia de
- (A) vaga na escola pública de educação infantil ou de ensino fundamental mais próxima de sua residência a crianças a partir de 5 (cinco) anos de idade, considerando critérios socioeconômicos como condição de ingresso.
 - (B) educação infantil gratuita às crianças de até 6 (seis) anos de idade.
 - (C) vaga na escola pública de educação infantil ou de ensino fundamental mais próxima de sua residência a toda criança a partir do dia em que completar 4 (quatro) anos de idade.
 - (D) educação infantil gratuita às crianças de até 4 (quatro) anos de idade.
 - (E) vaga em escola pública ou privada de educação infantil ou de ensino fundamental mais próxima de sua residência a toda criança a partir do dia em que completar 5 (cinco) anos de idade.
23. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é oficialmente caracterizada como
- (A) lei que disciplina a educação escolar, estabelecendo as diretrizes e bases para instituições públicas e privadas, bem como a organização e a atribuição dos sistemas de ensino da União, dos Estados e dos Municípios.
 - (B) documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais como direito das crianças, jovens e adultos no âmbito da Educação Básica escolar.
 - (C) plano que determina diretrizes, metas e estratégias para a política educacional no período de 2018 a 2028.
 - (D) documento que estabelece os fins sociais da educação, bem como os direitos e deveres individuais e coletivos perante a condição peculiar da criança e do adolescente em período de desenvolvimento, a fim de garantir proteção integral a tais sujeitos.
 - (E) documento que fixa as diretrizes curriculares nacionais para o ensino fundamental de 9 (nove) anos a serem observadas na organização curricular dos sistemas de ensino e de suas unidades escolares.
24. O artigo 1º da Lei nº 3.487/10 estabelece que as escolas públicas da educação básica do Município de Olímpia deverão incluir em seu projeto pedagógico medidas de conscientização, prevenção e combate
- (A) ao trabalho infantil.
 - (B) ao “bullying” escolar.
 - (C) à exploração sexual.
 - (D) ao analfabetismo funcional.
 - (E) à desnutrição infantil.
25. “O jovem *puluwat* – do povo que habita as ilhas Carolinas do Pacífico, na Micronésia – mais admirado em sua aldeia é o que possui, desde cedo, permissão para dirigir canoas. Com habilidade encontrada apenas em uma minoria dos habitantes, esse jovem sabe perceber na organização das estrelas do céu os caminhos para localizar, sem hesitação, as muitas ilhas que se distribuem ao redor da sua. Com a experiência, aprimora essa habilidade, que se associa às cores do sol, ao sentimento que experimenta ao passar pelas ondas, às nuances na mudança do vento ou na instabilidade do tempo.” (Antunes, 2006).
- A descrição das habilidades do jovem *puluwat*, segundo Celso Antunes, corresponde a um exemplo de inteligência
- (A) astro-climática.
 - (B) lógico-matemática.
 - (C) espacial.
 - (D) naturalista.
 - (E) ancestral.

26. O artigo 27 da Resolução CNE/CEB nº 04/10, que define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, estabelece que a cada etapa da Educação Básica pode corresponder uma ou mais das modalidades de ensino, entre as quais se incluem:
- (A) Educação de Jovens e Adultos e Educação Escolar Indígena.
 - (B) Educação Profissional e Tecnológica e Educação Urbana.
 - (C) Educação a Distância e Educação Sanitária.
 - (D) Educação Especial e Educação Cívica.
 - (E) Educação do Campo e Educação Econômica.
27. Ao apresentar sugestões de atividades recreativas em seu livro *Jogando com as diferenças*, Rosilene Diehl considera que o direito de brincar deve ser assegurado a crianças e jovens, independentemente de raça, gênero, nível socioeconômico, habilidade motora ou capacidade perceptiva, entre outras diferenças que podem existir. Considerando a perspectiva da autora, é correto afirmar que, nas atividades recreativas e/ou esportivas pensadas para crianças e jovens
- (A) surdos, não há necessidade de utilizar a língua de sinais, o que facilita a inclusão de alunos nessa condição.
 - (B) cegos ou com baixa visão, o uso de venda pelos participantes que enxergam é condenável, pois pode gerar estigmatização.
 - (C) com deficiência mental, é necessário que o professor tome o aluno pelo braço e o auxilie fisicamente, uma vez que não há condições cognitivas de compreensão das instruções da atividade.
 - (D) com deficiência física, o professor deve incentivar a aquisição de novos repertórios de movimentos, sem subestimar o potencial do aluno.
 - (E) com deficiência, as adaptações necessárias envolvem principalmente flexibilidade no cumprimento das regras (daí a função do participante *café-com-leite*), sendo evidente a todos que o aluno com deficiência não é um integrante equivalente aos demais do grupo.
28. Conforme disposto no artigo 3º da Resolução CNE/CP nº 02/17, no âmbito da BNCC (Base Nacional Comum Curricular), a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho é denominada
- (A) emancipação.
 - (B) mobilidade.
 - (C) competência.
 - (D) motricidade.
 - (E) desenvolvimento.
29. Em *O diálogo entre o ensino e a aprendizagem*, Telma Weisz defende uma escola aberta à diversidade cultural, social e também individual. Nesse sentido, considera-se que as formas de aprender diferem, que os tempos de aprendizagem também, e que não há sentido em sonhar com todos os alunos caminhando igualmente em seu processo de construção do conhecimento. Para a autora, o mau desempenho escolar pode ser fruto de diferentes circunstâncias ou razões, que precisam ser consideradas quando se pensa a intervenção pedagógica. Segundo ela, para o professor ter o empenho necessário a fim de identificar o que os alunos sabem ou não e, a partir daí, planejar as intervenções que podem ajudá-los a avançar em sua aprendizagem, é preciso que ele
- (A) centralize em sua figura de professor o trabalho pedagógico, de modo a fornecer aos alunos maior segurança.
 - (B) explique com calma e repetidamente os conceitos em relação aos quais os alunos ainda têm dúvidas.
 - (C) pratique regularmente atividades de estímulo ao relaxamento, à concentração e à atenção, por exemplo, *mindfulness*.
 - (D) reconheça a importância de sua autoridade, tanto como adulto quanto como detentor de conhecimento especializado.
 - (E) acredite que os alunos podem aprender e esteja convencido de que pode de fato ensiná-los.
30. Em *As Inteligências Múltiplas e seus estímulos*, Celso Antunes aponta a existência de uma inteligência caracterizada pela capacidade de se “usar o próprio corpo de maneira altamente diferenciada e hábil para propósitos expressivos que, em última análise, representam solução de problemas”. A essa inteligência o autor dá o nome de
- (A) inteligência linguística dinâmica.
 - (B) fluxo corpóreo.
 - (C) inteligência cinestésica corporal.
 - (D) movimento direcionado para resultados.
 - (E) motricidade inteligente.

31. De acordo com as normas a serem observadas na composição curricular das Unidades Escolares do município de Olímpia (SP) no ano letivo de 2019 (Resolução SME nº 13, de 17 de dezembro de 2018), são componentes curriculares do Ensino Fundamental:
- (A) Educação Alimentar e Nutricional; Jogos e Brincadeiras Populares.
 - (B) Informática Educacional; Educação Moral e Cívica.
 - (C) Elaboração de Tarefa com Orientação; Artes Visuais.
 - (D) Educação Física; Música.
 - (E) Natureza e Sociedade; Trabalho e Consumo.
32. Em seu livro *Avaliação da aprendizagem escolar*, Cipriano Luckesi reúne estudos críticos sobre a prática da avaliação da aprendizagem, bem como proposições e encaminhamentos acerca do assunto. Quanto às relações entre a avaliação da aprendizagem e os exames escolares, assinale a alternativa que contempla corretamente a perspectiva apresentada pelo autor.
- (A) A avaliação da aprendizagem e os exames escolares referem-se a condutas distintas, sendo que a primeira se caracteriza pelo diagnóstico e pela inclusão, enquanto a segunda se define pela classificação e pela seletividade.
 - (B) A história dos exames escolares é recente, ao passo que a história da avaliação da aprendizagem é um tanto mais longa, tendo sido sistematizada juntamente com a emergência da modernidade.
 - (C) Apesar das distinções existentes entre a avaliação da aprendizagem e o exame escolar, ambas as práticas têm a função de subsidiar um investimento significativo no sucesso dos processos de aprendizagem.
 - (D) Avaliação da aprendizagem e exames escolares são duas expressões referentes a um mesmo conjunto de práticas cuja denominação varia regionalmente.
 - (E) Os exames escolares tornaram-se obsoletos nas escolas (públicas e particulares) atuais, tendo em vista que houve uma virada de perspectiva em direção à avaliação da aprendizagem.
33. Telma Weisz, no livro *O diálogo entre o ensino e a aprendizagem*, aborda o que denomina *tematização da prática*, ou seja, o ato de olhar para a prática da sala de aula como um objeto sobre o qual se pode pensar. Segundo a autora, para ser tematizada, a prática do professor
- (A) deve voltar-se à promoção da cidadania.
 - (B) precisa estar em consonância com a teoria.
 - (C) deve respeitar as diretrizes estabelecidas no projeto político-pedagógico.
 - (D) deve assegurar a transversalidade do conhecimento.
 - (E) precisa estar documentada.
34. O portfólio é um instrumento muito utilizado atualmente nos diversos níveis de ensino, com a finalidade de garantir o registro, o acompanhamento e a avaliação do processo individual de aprendizagem. Elizabeth Shores e Cathy Grace classificam três tipos de portfólio, sendo um deles confidencial e composto pelos registros escritos a respeito dos alunos. Segundo as autoras, esse tipo recebe o nome de portfólio
- (A) de aprendizagem.
 - (B) de desempenho.
 - (C) avaliativo.
 - (D) demonstrativo.
 - (E) particular.
35. No livro *Pedagogia dos Projetos – uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências*, Nilbo Ribeiro Nogueira dedica um capítulo às novas tecnologias que, segundo ele, auxiliam no desenvolvimento de projetos pedagógicos. O autor defende que
- (A) a inserção de informática na educação deve dar-se apenas por meio da utilização de softwares educacionais específicos de conteúdos.
 - (B) um projeto pedagógico em multimídia possui todas as características de qualquer outro projeto trabalhado fora do computador.
 - (C) a principal contribuição da informática educacional está na utilização de recursos multimídia para gerar dinamismo e motivar os alunos à aprendizagem.
 - (D) a utilização da tecnologia no ensino deve dar-se sempre a fim de reapresentar (em um novo formato) conteúdos já ministrados em aula.
 - (E) o recurso à internet e à sua enorme rede virtual de informações para pesquisas educacionais é, em si, gerador de novos conhecimentos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

36. Em seus estudos sobre corpo e dualismo corpo-mente, Freire (1991) destaca que a corporeidade integra tudo que o homem é e pode manifestar neste mundo: espírito, alma, sangue, ossos, nervos, cérebro, etc. A motricidade é a manifestação viva dessa corporeidade, é o discurso da cultura humana.
- Segundo Freire (1991), é na motricidade que se tem a integração entre
- (A) a alma e o espírito.
 - (B) o invisível e o social.
 - (C) o afetivo e o intangível.
 - (D) o sensível e o inteligível.
 - (E) o homem e a sociedade.
37. Ao estudar a história da Educação Física no Brasil, nas quatro primeiras décadas do século XX, percebe-se a grande influência da Instituição Militar no sistema educacional e, também,
- (A) dos Métodos Ginásticos.
 - (B) do Esporte para Todos.
 - (C) do Método Esportivo.
 - (D) do Movimento Desenvolvimentista.
 - (E) do Método Desportivo Generalizado.
38. Darido (2003) apresenta em seu trabalho a abordagem sistêmica de Mauro Betti, que entende a Educação Física como um sistema hierárquico aberto, porque sofre influências da sociedade ao mesmo tempo que a influencia. Nessa abordagem, há preocupação de garantir a especificidade da Educação Física na escola, sem restringi-la ao ensino de habilidades motoras. Defende que se estimule a experimentação prática, além de desenvolver os aspectos cognitivos e da experiência afetiva advindos da prática de movimento. Os conteúdos oferecidos na escola visam introduzir e integrar os alunos na cultura física: o jogo, o esporte, a dança, a ginástica. A finalidade dessa abordagem é a
- (A) transformação social.
 - (B) preservação ambiental.
 - (C) prevalência do *status quo*.
 - (D) adaptação do aluno ao meio.
 - (E) manutenção do sistema social.
39. Analise a seguinte situação hipotética.
- Os alunos do Ensino Fundamental, após terem refletido nas aulas de Educação Física sobre a importância de reconhecer e valorizar os espaços da escola e do próprio tempo livre, solicitaram à direção da escola a abertura da quadra, aos finais de semana, para que eles próprios realizassem programas extracurriculares de jogos e atividades de lazer com a comunidade. Segundo Sanches Neto (*In*: Darido e Rangel, 2005), esse tipo de atitude evidencia que os alunos
- (A) só se interessam por atividades sem orientação do professor de Educação Física.
 - (B) não possuem conhecimento e nem capacidade para se organizar para prática de atividades físicas.
 - (C) começam a ser capazes de realizar um gerenciamento autônomo da atividade corporal e do tempo de lazer.
 - (D) conhecem e compreendem as políticas públicas de lazer propostas pelo governo estadual.
 - (E) ignoram que haverá aumento de despesas para a escola, o que é prejudicial para eles mesmos.
40. Fusari (*In*: Kishimoto, 2005) relata pesquisas que realizou com a preocupação de subsidiar a formação de professores no que se refere ao uso de conteúdos televisivos. Segundo ela, sabendo que as crianças são espectadoras e também trazem para seus cotidianos as ideias e sentimentos que vivenciam ao assistir programas de TV, os professores, em geral, precisam estudar
- (A) possibilidades de se extinguir das programações televisivas tudo o que se refere a brinquedos e brincadeiras.
 - (B) aperfeiçoamentos na qualidade das brincadeiras e dos brinquedos presentes em comerciais e programas televisivos.
 - (C) formas de consolidações do uso dos brinquedos e das brincadeiras divulgados pela programação televisiva.
 - (D) argumentos que convençam os pais das crianças a evitarem que elas assistam programas que contenham brincadeiras.
 - (E) como reproduzir as brincadeiras exatamente como veiculadas pelos programas televisivos durante as aulas.

41. Segundo Darido e Sanches Neto (*In*: Darido e Rangel, 2005), “a Educação Física na escola deve promover o princípio da inclusão, com a inserção à Cultura Corporal de Movimento, por meio de vivências que problematizem criticamente os conteúdos: jogos, esportes, danças, ginásticas, lutas e o conhecimento sobre o corpo.” Essa sistemática de ensino e aprendizagem da Educação Física escolar está pautada nos PCNs de Educação Física – 3º e 4º ciclos, que os autores classificam como uma abordagem cidadã. Essa abordagem tem como meta a
- (A) construção crítica da cidadania.
 - (B) valorização da Educação Física como área de conhecimento.
 - (C) manutenção do *status quo* dos educandos.
 - (D) resolução de problemas sociais que afetam os alunos.
 - (E) importância da mídia para a divulgação da cultura corporal.
42. Scarpato (2007) afirma, tendo em vista que a atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) estabelece a Educação Física como componente obrigatório da Educação Básica, que a Educação Física deve ser integrada à proposta pedagógica da escola, deve contribuir para o desenvolvimento do educando, para o
- (A) exercício da cidadania e o acesso à Universidade pública.
 - (B) exercício da cidadania, para a aquisição de meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.
 - (C) exercício da cidadania e o domínio das tecnologias presentes no mundo globalizado.
 - (D) encerramento de estudos posteriores e a inclusão no mercado de trabalho, ora globalizado.
 - (E) ingresso no mercado de trabalho, o acesso ao ensino superior e aos bens de consumo.
43. Na década de 70, surge um movimento na Educação Física que enfatiza a necessidade dessa área de promover o desenvolvimento integral da criança, articulando seus processos cognitivos, afetivos e motores. Darido (2003) refere-se a esse movimento como sendo uma abordagem pedagógica que advoga por uma ação educativa que ocorra a partir dos movimentos espontâneos da criança, seja ela sem ou com problemas, além de favorecer a gênese da sua imagem do corpo.
- Ela é denominada de Abordagem
- (A) Cultural.
 - (B) Tecnicista.
 - (C) Saúde Renovada.
 - (D) Psicomotricidade.
 - (E) Desenvolvimentista.
44. Campos (2ª edição) apresenta uma compilação das análises das abordagens de ensino da Educação Física escolar e se refere ao trabalho analítico realizado por Azevedo e Shigunov (2000). Esses autores destacam as características das diferentes abordagens pedagógicas, entre elas as _____, que são as abordagens que apresentam novas concepções de Educação Física e definem princípios norteadores de novas propostas.
- Assinale a alternativa que completa corretamente o texto.
- (A) preditivas
 - (B) prescritivas
 - (C) propositivas
 - (D) não preditivas
 - (E) não propositivas
45. Os jogos são um dos conteúdos mais utilizados nas aulas de Educação Física, pois favorecem o desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo, social e moral. Segundo Ide (*In*: Kishimoto, 2005), o uso do jogo na educação de alunos com deficiência mental
- (A) é inadequado porque exige reflexão por parte do aluno.
 - (B) não é recomendável porque tais alunos não são criativos.
 - (C) é recomendável porque tais alunos não respeitam regras.
 - (D) cria um clima de permissividade, que é prejudicial à aprendizagem.
 - (E) cria um clima de liberdade, que é propício à aprendizagem.
46. Darido e Rangel (2005) mencionam que é possível observar diferenças entre meninos e meninas nas aulas de Educação Física. Segundo as autoras, as diferenças observadas
- (A) não podem ser modificadas por meio das aulas de Educação Física escolar.
 - (B) ocorrem porque a bagagem genética de ambos os sexos assim as determina.
 - (C) satisfazem os pais dos alunos que solicitam que a escola separe meninos e meninas em turmas distintas.
 - (D) incomodam os professores de Educação Física que, por isso, separam os meninos das meninas durante as aulas.
 - (E) ocorrem porque o encorajamento para as práticas corporais costuma ser diferente para meninos e meninas durante a infância.

- 47.** Segundo Moreira e colaboradores (2009), a intensidade da diversidade das propostas motoras que foram vivenciadas nas fases da Educação Infantil e nas séries iniciais do Ensino Fundamental deve ser diminuída nas séries finais do Ensino Fundamental porque, em termos de estágios de desenvolvimento motor, nessas séries os alunos encontram-se na fase
- dos movimentos rudimentares.
 - das aquisições maturacionais básicas.
 - das habilidades motoras especializadas.
 - das definições dos padrões de movimento.
 - da aquisição do controle motor fundamental.
- 48.** Na área da Educação Física escolar, estão presentes vários entendimentos a respeito de suas finalidades e métodos como a Cultura Corporal de Movimento, a Motricidade Humana, entre outros. Segundo o entendimento denominado por Darido e Rangel (2005) de Aptidão Física, a aptidão total de uma pessoa
- não tem qualquer relação com o seu fenótipo.
 - resulta da separação entre a aptidão física, psicológica e social.
 - resulta da integração entre o físico e o social, excluindo o psicológico.
 - resulta da interação entre suas características genéticas e o meio ambiente.
 - não se relaciona com sua capacidade de se integrar ao meio ambiente onde vive.
- 49.** O tema da saúde costuma ser associado ao da atividade física e esporte e faz parte dos conteúdos a serem trabalhados nas aulas de Educação Física escolar. Um professor que deseje abordar com os alunos a questão das dores que as pessoas costumam sentir nos dias seguintes a terem se exercitado deve
- encorajá-los a ignorar tais tipos de sinais que o corpo emite.
 - esclarecer que, se a pessoa não sentir dor, não colherá os efeitos benéficos do exercício.
 - incentivar pesquisas e discussões sobre como capacitar o corpo a perceber seus limites.
 - desenvolver a consciência de que as dores são um sinal benéfico de que o exercício foi feito no nível correto.
 - estimular a ideia de que, independentemente das dores, é correto levar o corpo a, incessantemente, extrapolar seus limites sem medidas.
- 50.** As aulas de Educação Física devem proporcionar aprendizado de conceitos, atitudes e procedimentos.
- Assinale a alternativa que menciona um aprendizado conceitual relativo a aspectos nutricionais que deve ser estimulado durante essas aulas.
- Ser capaz de realizar o equilíbrio invertido, em parada de mãos.
 - Apresentar-se às aulas com vestimenta adequada para as práticas corporais.
 - Correr ou caminhar em torno da quadra de futebol, durante 12 minutos, sem parar.
 - Demonstrar habilidade para realizar o drible no basquetebol, sem olhar para a bola.
 - Conhecer os meios de obtenção de energia e como ocorre sua conversão no corpo humano.
- 51.** O estirão de crescimento que se observa nas crianças, geralmente entre os 11 e 13 anos de idade, traz algumas consequências do ponto de vista motor. Algumas crianças, nessa fase, apresentam uma desestabilização da coordenação motora. Devido a isso, na obra intitulada Educação como prática corporal, Freire e Scaglia (2003) afirmam que o professor de Educação Física deve
- estimular a participação intensa em atividades motoras para que haja uma reestruturação da coordenação motora.
 - desestimular a participação intensa em atividades motoras até que seja observada uma reestruturação da coordenação motora.
 - estimular as práticas sensoriais que não exijam muito envolvimento dos grandes grupos musculares.
 - oferecer conteúdos que estimulem, predominantemente, o desenvolvimento intelectual por meio de raciocínio estratégico aplicado a jogos.
 - evitar conteúdos que desafiem os alunos do ponto de vista intelectual, especialmente aqueles que exijam raciocínio estratégico aplicado a jogos.
- 52.** Um professor de Educação Física, ao trabalhar o tema Judô durante as aulas, e com a intenção de prevenir acidentes que podem ocorrer durante essa prática, orientou os alunos a
- evitarem tocar no companheiro.
 - não tocarem na parte superior do kimono do companheiro.
 - tocarem apenas nas vestes do companheiro e não diretamente em seu corpo.
 - soltarem imediatamente o companheiro quando perceberem que ele se desequilibrou.
 - nunca soltarem o companheiro com quem está praticando quando ele se desequilibrar.

53. A avaliação da aprendizagem em Educação Física deve contemplar os aspectos motor, socioafetivo e cognitivo do aluno. A avaliação escrita é uma técnica utilizada em escolas.

Em relação à utilização da avaliação escrita por docentes de Educação Física, Campos (2016) afirma que ela

- (A) pode ser aplicada em qualquer fase de ensino.
- (B) pode ser aplicada, dependendo da fase de ensino.
- (C) não pode ser aplicada, pois foge aos objetivos desse componente curricular.
- (D) deve ser aplicada em substituição das técnicas socioafetivas, motoras e físicas.
- (E) deve ser evitada porque não é o tipo de avaliação que os pais dos alunos aprovam.

54. Kishimoto (2005) afirma que o jogo ou o brinquedo educativo propiciam diversão, prazer e até desprazer, quando escolhido voluntariamente.

Essa afirmação se refere à sua função

- (A) lúdica.
- (B) agonística.
- (C) informativa.
- (D) disciplinadora.
- (E) contemporânea.

55. Na programação das aulas de Educação Física na escola, é recomendável promover o estudo de conceitos básicos de anatomia e fisiologia humanas, biomecânica e bioquímica com a finalidade de levar os alunos a perceberem as próprias possibilidades e limitações ao realizarem atividades corporais.

O bloco de conteúdos, preconizado pelos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental e mencionado por Sales (2010), que trata dessa temática, recebe o nome de

- (A) Ética e Cidadania.
- (B) Esportes e Jogos.
- (C) Atividades Rítmicas.
- (D) Temas Transversais.
- (E) Conhecimentos sobre o Corpo.

56. Segundo Falkenbach e colaboradores (2010), o modelo biomédico determinista das características da doença ainda é hegemônico quando se trata do tema da inclusão de alunos com deficiência. De acordo com esse modelo, o aluno com deficiência deve

- (A) ser integrado a todas as práticas pedagógicas junto com os demais alunos.
- (B) ser visto a partir das suas possibilidades para aprender e evoluir, sem olhar para suas limitações.
- (C) ser inserido em uma cultura que supere as características genéticas que delineiam sua deficiência.
- (D) ser isolado dos alunos sem deficiência, e contar com trabalhos e estudos próprios e adequados às suas características.
- (E) manter intensa convivência social com os alunos sem deficiência, e participar das mesmas práticas pedagógicas que eles.

57. Analise a seguinte situação didática.

Um professor de Educação Física, ao trabalhar o conteúdo denominado “Fenômeno Esportivo”, incumbiu os alunos de realizarem e disputarem uma quadrangular de voleibol. Para isso, deveriam utilizar espaços e materiais oficiais segundo a federação de voleibol do seu estado, incluírem arbitragem, e competirem seguindo as regras oficiais da modalidade. Deveriam, também, providenciar a premiação para o vencedor da competição.

Nessa situação, para trabalhar esse conteúdo na dimensão atitudinal, segundo Darido e Rangel (2005), o professor pode

- (A) verificar se os alunos realizarão os fundamentos básicos da modalidade corretamente.
- (B) verificar se os alunos realizarão os fundamentos de ataque corretamente.
- (C) avaliar os alunos pelo desempenho correto dos posicionamentos táticos durante as partidas.
- (D) orientar os alunos para que componham as equipes com aqueles que já apresentam melhor performance na modalidade.
- (E) sugerir que os alunos identifiquem quais valores compõem a base da prática esportiva realizada nesses moldes, se predominam os de inclusão ou os de seleção de talentos.

- 58.** As lutas constam entre os conteúdos que podem ser trabalhados em aulas de Educação Física escolar. Pensando nisso, Freitas (*In: Scarpato, 2007*) recomenda que os movimentos de lutas
- (A) sejam estudados em seus aspectos biomecânicos com vistas a formar praticantes de lutas de alto nível competitivo.
 - (B) sejam praticados em um nível elevado de performance, para dar oportunidades aos alunos talentosos de serem revelados.
 - (C) sigam as regras do treinamento esportivo dos atletas de alto rendimento, para que os alunos percebam a seriedade da prática.
 - (D) sejam desenvolvidos sem exigência técnica, ficando restritos aos movimentos básicos, tais como chutar, socar, cair, rolar, agarrar, esquivar-se.
 - (E) sejam desenvolvidos com exigência técnica, não se restringindo aos movimentos básicos, tais como o chutar, socar, cair, rolar, agarrar, esquivar-se.
- 59.** Segundo Brotto (2001), a questão da premiação dos participantes tem sido discutida no âmbito dos jogos cooperativos e, até o momento, é consenso que
- (A) medalhas e troféus devem ser conferidos aos vencedores dos festivais desse tipo de jogo.
 - (B) os professores devem levar a criança a se sentir vencedora e premiada por ter participado dos jogos.
 - (C) os vencedores desse tipo de jogo devem receber diplomas de honra ao mérito, mas não medalhas e troféus.
 - (D) aqueles participantes que mais se esforçaram para vencer são os que devem receber premiação.
 - (E) todos devem ser recompensados, porque as recompensas recebidas motivam as pessoas a obterem novas recompensas.
- 60.** Tendo em mente a organização de um campeonato interclasses em uma escola, quando o professor realiza, com extrema objetividade, o detalhamento das datas do evento e de todo o material que será utilizado, ele está redigindo a parte do projeto que trata
- (A) dos aspectos operacionais.
 - (B) dos objetivos gerais do evento.
 - (C) da justificativa do campeonato.
 - (D) dos aspectos humanos e sociais.
 - (E) da avaliação das ações realizadas.

